



ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO SEXTO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Nailson Gomes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário **Rosimério Luiz Alves da Costa** para fazer a leitura da matéria. Lidas as **Transferências Constitucionais** ao município de Serra Talhada no mês de novembro de 2025, no valor total de R\$ 7.698.229,03. Lidas as **Transferências Constitucionais** dos Recursos da União Pagos ao município de Serra Talhada no mês de novembro de 2025, no valor total de R\$ 4.047.091,67. Lido o **Ofício nº 0387/2025/REGOV/LI**, que informa o Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União, em 10/12/2025, no valor de R\$ 797.119,21, na conta vinculado ao Termo de Compromisso nº 964149/2024 – Operação 1096289-29, que tem por objeto “Construção de Creche e Escola de Educação Infantil, bairro Vanete Almeida, Serra Talhada/PE”. Lido o **Projeto de Lei nº 054/2025**, do Poder Legislativo – que inclui no calendário oficial de eventos do município de Serra Talhada a Corrida de Jegue da Fazenda Nova, realizada anualmente na zona rural do Município. Lido o **Projeto de Lei nº 055/2025**, do Poder Legislativo – que altera dispositivos da Lei nº 1.542/2016, bem como seus anexos, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 056/2025**, do Poder Legislativo – que altera dispositivos da Lei Complementar nº 411/2025, e dá outras providências. Lido o **Requerimento nº 079/2025**, de autoria Coletiva, solicitando à Excelentíssima Senhora, Raquel Teixeira Lyra, Governadora do Estado de Pernambuco, o envio de Carros-pipa para o atendimento emergencial das comunidades da zona rural deste Município, em razão da severa estiagem que tem comprometido o acesso à água potável e agravado a situação das famílias residentes nessa região. Lido o **Requerimento nº 080/2025**, de autoria do Vereador **Tércio Siqueira**, solicitando ao senhor Douglas Nóbrega, Diretor-Presidente da COMPESA Pernambuco, no sentido de solicitar a instalação de uma rede de abastecimento de água no distrito industrial de Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 084/2025**, de autoria do Vereador **Antônio de Antenor**, à Fundação da Pastoral da Criança, na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário em Serra Talhada/PE, pelos relevantes trabalhos realizados por voluntários em prol da comunidade, com um cordial destaque à Coordenadora Paroquial e Suplente da Coordenação Diocesana, a senhora Maria Aparecida Mendes Nogueira, com apoio do Padre Wellington Luiz, da Paróquia do Rosário. Lida a **Indicação nº 100/2025**, de autoria do Vereador **Antônio de Antenor**, solicitando à

Excelentíssima Senhora, Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita de Serra Talhada, junto à Secretária Municipal de Iluminação Pública, Idbas Kathleen Lima de Carvalho, no sentido de viabilizar a iluminação dos postes que se encontram com as luzes queimadas na fazenda Serra Grande, Distrito de Caiçarinha da Penha, em Serra Talhada. Lidos os **Paraceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 051/2025 do Poder Executivo. Lida a **2ª Votação** ao Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Executivo – que modifica a Lei nº 1.855/2021, e dá outras providências. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 050/2025 do Poder Executivo – que altera o Anexo Único da Lei Complementar nº 188/2013, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos! Agradeço a presença de todos vocês. Quero mandar um abraço a todos que estão nos acompanhando. Muito obrigado pela audiência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, meus senhores e minhas senhoras aqui presentes, bom dia a todos os internautas que neste momento estão atentos à sessão da Câmara. Quero cumprimentar o nosso amigo Rafael, o secretário Allan, a imprensa aqui presente e todos vocês que estão nos assistindo. Hoje estamos chegando ao final do ano, graças a Deus, e quando chega o mês de dezembro, que é um mês de família, não temos muito o que acrescentar. Neste momento quero mandar um abraço para as comunidades de Tauapiranga, Conceição de Baixo, Conceição de Cima, Caiçarinha, Santana Grande, Fuxica e Logradouro; sintam-se abraçados pelo vereador que é conterrâneo de vocês, o vereador Antônio de Antenor. Àqueles que estão nos ouvindo, agradecemos pela audiência e por estarem atentos às nossas palavras. Também quero mandar um abraço para a comunidade do Alto da Conceição, Ipsep, Cohab, Vila Bela, Mutirão, Borborema, Caxixola e demais localidades. Hoje estou aqui apenas para desejar um abraço a todos e boa sorte; nada mais a declarar por hoje, por mim já estou satisfeito para encerrarmos o nosso discurso agradecendo primeiramente a Deus e a todos vocês que realmente tem um tempinho para ouvir a sessão da Câmara. Um abraço a todos e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos, colegas vereadores, presidente Manoel. Quero cumprimentar o secretário de Governo Allan, seu Rafael, assessores, Renan do Vila Bela e, em nome dele, todos os radialistas e a imprensa local. Quero agradecer pela recepção do nosso amigo Neto Mourato, no batizado do seu filho Gael, neste final de semana lá no São Bento. Quero dizer que foi uma festa bonita, onde a gente pôde reencontrar grandes amigos. Mando um abraço àquelas comunidades. Senhor presidente, quero inicialmente parabenizar o governo municipal e a secretária de desenvolvimento econômico pelo grande evento que tivemos no último final de semana, onde podemos presenciar um grande festival gastronômico, onde mais de 700 pessoas foram capacitadas e vários cursos ofertados pela secretária em parceria com o Sesc/Senac. E dizer que o empreendedorismo gastronômico de Serra Talhada tem crescido muito. Parabéns ao governo municipal por ter proporcionado aos empreendedores gastronômicos essa oportunidade de se qualificar. A gente fica feliz de ver o crescimento. Quem pode estar lá viu a quantidade de quiosques de empreendedores locais. A gente fica feliz com o desenvolvimento. Outra notícia boa é que no dia 17 e 18 vai ser assinado a entrega das casas do Vanete Almeida. Eu acho que esse sonho, que se estende há mais de 10 anos para pessoas que estavam à espera, está mais próximo de se realizar. Então parabéns ao governo municipal por esse feito; ficamos felizes em ver que o governo tem se preocupado com a situação das pessoas e, em parceria com o governo federal, vai poder realizar o sonho de tantas famílias que estarão até o final do ano dentro de suas casas; isso trará uma felicidade muito grande. Mais uma vez, reconhecemos que é obrigação do empregador cumprir suas responsabilidades, mas, neste final de ano, os servidores públicos municipais vão poder comemorar com tranquilidade; ontem tivemos a notícia de que o décimo terceiro dos servidores aposentados já estava em conta, e hoje estará o restante dos servidores públicos municipais com o seu décimo terceiro salário assegurado. Parabenizamos, pois sabemos que é obrigação do Poder Executivo, mas para descontento de alguns, hoje sendo depositado antes da data prevista, merece o reconhecimento. Hoje estamos no dia 16 e os servidores já estão com seu décimo terceiro salário em conta. Parabéns ao governo pelo cumprimento dessa obrigação.

Estamos chegando ao final do ano e esperamos que possamos ter um próximo ano muito melhor e ainda mais promissor. E que as pessoas torçam e façam que Serra Talhada desenvolva e não “o quanto pior, melhor”, mas sim cada vez melhor. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Como você já falou, a gente sabe que é obrigação pagar o décimo terceiro salário. Mas o vereador da oposição que sempre bateu aqui na câmara afirmando que os funcionários iriam passar o natal sem peru, desejando “o quanto pior, melhor”, mas quero dizer ao vereador que hoje está aqui na Tribuna que ele diga o seguinte você liga o seguinte: funcionários, meus amigos, se quiserem me convidar para comer um peru na sua casa no Natal, pode me convidar, pois o dinheiro já está na conta de vocês. Então, mais uma vez, isso é uma tapa na cara do vereador que ficou desejando que os servidores ficassem sem o peru de Natal. Vereador, como eu sempre digo, não desejo o quanto pior, melhor, porque aí fica difícil para Vossa Excelência. Valeu. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Como eu falei, independentemente de qualquer coisa, a gente torce para que cada vez o município seja melhor. Por fim, quero dizer e já fazer um convite, através da diretora Coquinha, da escola de Luanda: no próximo dia 20 será a formatura dos alunos daquela comunidade; sintam-se todos convidados em nome da diretora Coquinha e da Secretaria de Educação, dizendo que será um prazer receber a todos. Bom dia e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e todas aqui presentes, senhor presidente, a imprensa em nome da Vila Bela FM e todos que faz aí blog, como Rochany e seu Rafael, representando o governo, e Allan. Hoje subo à tribuna para falar de coisas importantes para o nosso município, coisas que seriam essenciais se realmente tivessem saído do papel. Lembramos que no ano passado, inclusive na imprensa e nos veículos de comunicação, foi dito que este ano teria concurso público, algo muito esperado por quem sonha com um futuro garantido, através de um concurso. Pessoas que estudam, que fazem cursinho, que dedicam tempo e esforço, passando 10, 15 horas por dia estudando na esperança de conquistar uma vaga. Mas o concurso público que foi prometido lá atrás, ao que tudo indica, ficará agora para 2026, porque infelizmente não foi possível para a gestora realizar o concurso este ano. Infelizmente, vocês concurseiros vão ter que esperar mais um pouco para ver se essa promessa sai do papel. Também venho aqui tocar na pauta dos agricultores, aqueles que colocam alimentos na nossa mesa, que estão no dia a dia, no sol quente, trabalhando. O homem do campo que, pela falta de chuva, perdeu a lavoura e ficou sem nada, e quem poderia contribuir e ajudar simplesmente virou as costas, deixando o seguro safra com quatro parcelas sem pagar aos agricultores que estão aguardando para fazer sua reserva, esperando a chuva para poder comprar milho, feijão, plantar e fazer sua roça. Infelizmente, o governo faz como sempre: vira as costas. Mas ainda temos esperança, porque faltam 15 dias para o fim do mês, e eu espero que o governo não deixe os agricultores na mão e efetue o pagamento, que chegará em boa hora. Outra situação que me deixa indignado, vereador Lindomar Diniz, é o que aconteceu em Bernardo Vieira. Nunca tinha acontecido algo assim na história de Serra Talhada: os concluintes do ABC, em um momento tão importante, quase fizeram sua formatura no meio da rua ou à luz de candeeiro, porque se não fosse por uma ligação clandestina, o evento não teria energia. E tudo isso porque o governo não está pagando a conta de luz do clube, onde todos os anos as formaturas acontecem. A própria comunidade teve que passar por essa humilhação, e o governo nem sequer mandou alguém para fazer a limpeza do local. Esse é o governo do “melhor momento”, que não cuida do básico, que vira as costas para o povo, e isso é lamentável. Deveríamos estar aqui para parabenizar o governo, para reconhecer incentivo e apoio, mas infelizmente estamos tendo que denunciar abandono e descaso, em vez de vir aqui parabenizar, mas não, pois o governo vira as costas para o povo. É complicado essa situação. Mas fui ver aqui na promessa de campanha da mulher que administra Serra Talhada o plano que ela tinha colocado para a secretaria da mulher, que também não saiu do papel. O que me deixa mais preocupado é porque cerca de duas mulheres são agredidas por dia em Serra Talhada. Temos uma Secretaria da Mulher, temos uma gestora mulher, que fez um plano de governo que prometia estruturar a Secretaria da Mulher, incentivar e fortalecer ações, mas nada saiu do papel. Prometeu ampliar políticas públicas para superação de desigualdade, preconceito e discriminação,

promovendo cidadania e direitos a todas as mulheres de Serra Talhada; prometeu concluir o 2º Centro Especializado de Atendimento à Mulher, mas não saiu do papel; prometeu articular com os órgãos estaduais para implantação de uma Delegacia da Mulher, mas o governo não saiu do canto e não foi atrás, e hoje vive descendo a ripa na governadora; prometeu ampliar as ações da Patrulha da Mulher e não saiu do papel; prometeu promover autonomia econômica das mulheres, com capacitação, formação sociopolítica, inserção no mercado de trabalho, e também nada saiu do papel; prometeu garantir a paridade na participação das mulheres no governo, mas também não saiu do papel, e hoje vemos apenas três mulheres compondo o secretariado; prometeu buscar parcerias para implementar a Casa da Mulher Brasileira e não saiu do papel; prometeu buscar parceria para implementar um centro de referência da mulher. O que isso quer dizer? Que é um plano de governo e que ela ainda tem mais três anos pela frente, mas nem o primeiro passo foi dado, porque a preocupação, ao que parece, não é proteger as mulheres. Estamos ainda no mês de dezembro, faltando quinze dias para terminar o ano, e nem sequer uma ação concreta da Secretaria da Mulher foi apresentada pela gestora dizendo “vamos fazer isso para incentivar e proteger essas mulheres”, mulheres que são agredidas por seus companheiros, que são mães, que ficam com os filhos nas costas, que tomam conta da casa, mas que continuam sem amparo porque nada sai do papel. Eu espero que em 2026 a gestora realmente sente na cadeira e governe Serra Talhada, cuidando do povo, porque foi isso que o povo quis ao dar uma segunda chance, e não para ficar se lamentando, procurando culpados, dizendo que não fez porque o fulano atrapalhou, ou porque alguém estragou, ou porque não sei o quê. Procure trabalhar! Quem está com a caneta é a senhora, quem pode resolver é a senhora; eu não posso resolver, mas a senhora pode. Para encerrar, na semana passada eu fiz uma fala sobre o uso de um veículo e vi que foi mal interpretado pelo colega. Mas eu conheço o colega há mais de 30 anos e sei que naquela comunidade existe um campeonato realizado pelos moradores. Quando eu falei aqui que um carro da Secretaria de Saúde estava sendo usado em torneio de futebol, com bode, feijoada em cima e motorista tal, não foi porque sou papagaio de pirata. Eu falo o que eu vejo. E vi, no domingo, uma ambulância cujo motorista saiu do bar em Vila Bela, veio comprar galeto aqui e ficou desfilando com ambulância. Quando vejo um carro da Secretaria de Saúde sendo utilizado dessa forma, eu fico indignado, porque o povo precisa de ambulância, e não para esse tipo de uso. Não falei, colega vereador, para atingir você, porque eu sei do seu caráter; sei que a comunidade faz para levar alegria ao povo, realiza aquele campeonato que carrega o nome de um ex-atleta, e jamais eu viria aqui manchar a imagem da comunidade, a sua e, principalmente, a do ex-atleta que dá nome ao campeonato. Um bom dia a todos e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, senhoras presentes, e saúdo com um abraço especial meu amigo Dida Inácio; eu o chamo às vezes de Dedinha, mas ele prefere Dida Inácio. Seu Rafael, Alan, enfim, saúdo a todos. Vou começar pelo fim, primeiro agradecendo ao vereador China e dizendo que me reportei porque, quando ele falou da ambulância, não mencionou o local. Como, no meu entender, só estava se falando da Fazenda Nova, eu fiz a defesa. Quando você ou qualquer um fizer qualquer menção a qualquer coisa, acho interessante dizer o nome do local, de forma clara, para não haver dúvida. Então, a minha dúvida parou exatamente porque, infelizmente, você não disse qual era o torneio e o que estava acontecendo, que era da Fazenda Nova. Agradeço a você e digo que serei sempre homem de assumir, em Deus, meus atos, e não de forma alguma me omitir. Para quem estava lá do outro lado, inclusive, recebi algumas mensagens, dava-se a entender isso, se não fosse olhar a Fazenda Nova, e eu tinha convicção de que não era, porque o de lá está fazendo um serviço através da Secretaria de Saúde, que foi inclusive solicitado por meio de ofício, mas isso a gente deixa para lá. Quero mandar um abraço para a prefeita Márcia Conrado, pedir a Deus que restabeleça a sua saúde, e já a vi em casa, teimosa como é, e já trabalhando em todos os seus caminhos. Queria também que hoje a gente pudesse, como venho aqui nesta Casa, levantar a necessidade de pautas que possam ser positivas e trazer a resolução dos problemas, mas infelizmente a gente vai ter que estar sempre perdendo tempo debatendo, até porque algumas coisas a gente tem que fazer. A primeira delas é com relação à questão do concurso. O concurso está sendo trabalhado; ainda esta semana falava

com Edmar Júnior, que é secretário de governo. Você não faz um concurso público do dia para a noite, mesmo vindo de um governo que foi eleito com votação expressiva, mas se faz necessário todo o estudo, todo o levantamento e, acima de tudo, buscar os mecanismos. Não tenho dúvida de que, no momento exato em que estiver pronto, até porque, quando se fala em promessa de campanha, ela só se encerra no último dia, dia 28; se no último dia 28 fizesse isso, ainda estaria dentro, mas não vai acontecer porque é uma necessidade. Nós sabemos a importância do concurso público para o município, que entrará recurso na previdência própria e, além disso, dará direito e oportunidade àqueles que de fato buscaram, através da educação, a profissionalização e o seu lugar de sustento. Isso não me preocupa, porque tenho acompanhado de forma atenta. Também queria dizer que não vi ninguém aqui mencionar o trabalho que foi feito no Borborema, da ligação que faz do Borborema ao Rio Pajeú, de forma preventiva, já desobstruindo o lixo que infelizmente vem sendo colocado em inúmeros locais em Serra Talhada. Até vi uma postagem do próprio amigo vereador China se referindo ao lixo, tive a oportunidade de ver no Instagram a matéria e fiquei feliz com alguns comentários. Não sei quem é a pessoa, mas eu, como cuidador do público, digo que o lixo infelizmente é uma questão de educação, e um cidadão de nome Willian Costa disse: “a culpa é da população sim, pois se a população tivesse mais respeito ao meio ambiente não teria lixo desse jeito. Tenho certeza que a administração pública faz o seu melhor.” Isso é fato, a gente tem casos em que o carro do lixo passa de manhã e quando é na parte da tarde a gente vê o lixo colocado na rua. Seria muito mais importante, eu convido o vereador para se juntar a todos nós, de intensificar as campanhas de conscientização, de ir na secretaria de serviços públicos ver o calendário da coleta de lixo para que a gente possa minimizar. Agora a pouco eu cheguei da Lagartixa, converso muito com Gilliard e Pinheiro, será que é o governo que manda as pessoas colocarem lixo lá? Vai no sentido da Fazenda Nova, será que foi o governo que mandou colocar lixo lá? Onde o município tem feito empenho, tem recebido um trabalho que tem sido reconhecido internacionalmente, com algumas iniciativas, como a coleta de lixo, o plantio de árvores e a manutenção das praças. Será que isso é o governo que manda fazer? Eu esperava que, de forma humilde, se falasse. Eu sou servidor público, sou aposentado, e aqui realmente foi dito que, pasmem, em vocês não terá. Eu não vou dizer que compre peru ou que compre isso ou aquilo, porque cada um faz do seu dinheiro o uso da melhor maneira possível, mas eu sinceramente me surpreendi ontem com a atitude do governo da prefeita Márcia Conrado, que anuncia o pagamento do décimo terceiro dos seus efetivos, dos seus comissionados, e tenho certeza de que o CDL deve se manifestar, não de forma partidária, mas feliz, porque está injetando quatro milhões e quinhentos mil na economia de Serra Talhada. São esses servidores que irão comprar, que irão movimentar o nosso comércio, e a gente também não vê falar; vi agora no blog, em Recife, falando da matéria. Será que isso não é atitude? Eu não vou tratar de melhor momento ou de pior momento, eu vou tratar do momento de hoje, de acordar e ter os meus proventos do décimo terceiro, que muitos, na semana passada, diziam: “Eita, Zé Raimundo, nós estamos lascados. Não vai ter, mas aquele mesmo discurso de que não tem dinheiro para comprar uma cabeçuda, pois já caiu por terra há muito tempo, como o do lixo de que aqui falei.” Esse texto que eu li não são palavras do Zé Raimundo, está aqui no telefone, que eu printei no Instagram do meu colega vereador China. Então, minha amiga Márcia, que está se recuperando, eu até um dia disse aqui que às vezes chega a dar raiva do seu silêncio, mas continue com ele. Falar da Secretaria da Mulher de Serra Talhada, dos avanços que têm sido alcançados e dos trabalhos que têm sido realizados? Agora, a violência infelizmente está instalada em Serra Talhada, em Pernambuco, no Brasil e no mundo. Será que Márcia também manda os maridos e os companheiros baterem nas mulheres? Recentemente eu vi um trabalho que foi feito de vera, e quantos foram feitos durante os anos de conscientização no Senac, em escolas, em parceria com a Guarda Municipal e com a Polícia Militar, e dizer que não foi feito nada não é verdade. Quem está me ouvindo, sem ser eu, e eu nunca serei o dono da verdade, poderá fazer um balizador do que nós falamos, do que nós fazemos e daquilo que nos espera, sabemos que os desafios são imensos, e a gente tem acompanhado isso. Eu não vejo falar da continuidade das emendas impositivas, que a Trancos e Barrancos vem sendo realizada, dizer que já não se preocupem; nós tivemos reunião e é preciso dizer isso aqui. Já há uma decisão do

STF que vai repercutir nos municípios, dificultando cada vez mais a realização, mas não vi ninguém falando dessas coisas. O que se busca falar são as coisas que deixam as pessoas em dúvida; eu não diria nem coisas negativas nem coisas que tenham o objetivo de se fazer, mas, sinceramente, vou deixar de falar da comunidade de Caiçarina da Penha, que está tendo sua estrada recuperada, parabéns. Vou deixar de falar, conversava com Antônio Rodrigues ontem, do açude; hipocrisia seria irresponsabilidade, não posso fazer isso, porque nós, enquanto agentes políticos, temos que sim ter o nosso lado, todos nós teremos, mas cada um dá a resposta de acordo com a consciência. Eu estive lá na Fazenda Nova no domingo; eu só fui no final da tarde, quando o sol já está brando, o time dele, até perdeu, mas vi lá a felicidade das pessoas se confraternizando e brincando; perdeu para o Cruzeiro, lá de Ronaldo de Dja, da Borborema. Então, sinceramente, nós estamos vivendo o mês do Advento, e a gente se preocupa muito com o Natal, ou com presente, ou com o tal do peru. Eu acho que, sinceramente, eu, por exemplo, o que vou querer é que Deus dê a mim, à minha família e a todos vocês paz, a paz espiritual que fortaleça o nosso espírito, para que a gente não continue propagando somente as coisas ruins e o mal, que não interessa a ninguém.

O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.

Para complementar uma parte da sua fala, como um todo, a gente viu aqui algumas cobranças em relação ao governo e à gestão. Como bem foi falado, é preciso falar do trabalho da Secretaria da Mulher, secretaria essa que tem reconhecimento em todo o estado, inclusive recebendo prêmios e até um automóvel para o CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher), do município, com o objetivo de intensificar a Patrulha da Mulher, que vem crescendo. A gente tem que primeiro ter as informações; o colega teria que ter pelo menos ido à secretaria conversar, saber quais foram as intervenções e quais foram os serviços prestados às vítimas da violência doméstica nesse período, pelo menos neste ano de 2025. A gente fica triste com os relatos. Falar de paridade no governo municipal: eu estava fazendo um levantamento aqui, das 21 secretarias e autarquias, nove têm mulheres no comando dessas secretarias. Isso é paridade. Aí você vem jogar aqui para a plateia, Rafael, dizendo que não está tendo paridade, que não está tendo reconhecimento. É aquilo que eu falo: acho que as pessoas que estão lá do outro lado acham que tudo o que a gente fala aqui não seja verdade, Lindomar, com todo respeito à oposição, que tem o papel de fazer isso. Então, assim, eu acho que o mais interessante seria procurar, sei lá, qualquer informação, procurar de fato o local que tem que ser procurado. Eu estava até vendo uma matéria neste final de semana do secretário de Comunicação, foi no Farol, e o próprio Farol reconhecendo que nem tudo que chega lá é passado para os secretários, ou nem tudo que chega à imprensa é passado para os secretários. O primeiro canal de informação e de denúncia deveria ser a secretaria. Se as secretarias não resolverem, aí sim, mas não chegam; vão para rádio, vão para os meios de blogs e tudo, mas não vão aos órgãos principais, que são as secretarias, que são o canal de resolução dos problemas. Muitas vezes, esses canais que recebem as denúncias não repassam às secretarias. Nenhum secretário, nenhum servidor tem obrigação, ou sequer a necessidade, de estar ouvindo rádio ou acompanhando matérias. A população tem esse direito de ir às secretarias, fazer a denúncia e procurar as soluções. Não são os meios de comunicação, com todo respeito, que fazem um grande trabalho ajudando e, muitas vezes, contribuindo para resoluções, mas o caminho correto seria procurar a secretaria e as ouvidorias do município para fazer as denúncias. Obrigado. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Sem dúvida. Então é isso que a gente tem que fazer. Eu acho que qualquer um deve questionar, deve levantar, deve propor e deve fiscalizar. Aqui, eu nunca, enquanto parlamentar, durante todo esse período, vou questionar a postura de nenhum companheiro no que diz respeito ao seu papel, desde que o faça de forma propositiva e de forma responsável. Então, eu creio que não é simplesmente o fato de estar aliado ao governo que fez essas colocações de hoje; são fatos, são coisas que a gente consegue ver no nosso dia a dia. Mas, como eu falei, para finalizar, de que adianta a gente estar vivendo o Advento, um período tão importante na nossa vida e na vida de todos nós, independente de religião, com essas posturas que não levam a nada? Eu fiz questão de fazer a leitura disso, de uma pessoa que eu não sei quem é, para dizer exatamente que as pessoas lá do outro lado estão atentas. A gente vê isso em alguns blogs, em alguns canais; até tem aqueles que, se tiver dez matérias, você pode perceber que são as

mesmas pessoas que reproduzem. A gente sabe que são pessoas que estão ali para, na hora de bater, exatamente para aticar, e esse não foi o caso. Então, por fim, agradeço a você, Manoel, e parabenizo pela confraternização que fizemos aqui, você que conduziu, na condição de presidente. Eu acho que é um momento em que a gente tem que se juntar para se abraçar, para ver o que passou no ano de ruim, se alegrar um pouco. Não é só questão da comida, porque a comida a gente come na nossa casa; não é uma questão de fome ou de horário. É um momento realmente de se confraternizar, de conversar, de olhar para frente, de procurar sorrir um pouco e de aliviar um pouco da carga de tudo que a gente passa durante todo o ano aqui. Foi realmente muito bonito, muito descontraído, muito bom estar presente e, sinceramente, o que menos me importou foi comer muito ou pouco, não foi isso. Eu vim para abraçar os companheiros, para rever, e também para refletir, para que a gente possa realmente estar se curvando. Eu quero que Deus me permita sempre, e principalmente nesses momentos que estamos vivendo em família, que as pessoas não pensem que é em função do que nós estamos passando, não é. É a experiência que a gente vai adquirindo, a necessidade que a gente tem de continuar olhando nos olhos das pessoas. Porque o que o povo quer é que possamos resolver os problemas, que possam quando levantar um ponto, Lindomar e Antonio, que a gente se junte e tente se ajudar para resolver. E quando não resolver, que a gente persista. E quando questionam porque não fizemos, podemos explicar que não o fizemos porque não tivemos o dinheiro. Até porque o recurso que às vezes se coloca, Clênio, imaginam que se tem o dinheiro para tudo. Todo mundo sabe que os recursos tem as rubricas, que às vezes têm o recurso, mas não tem dotações específicas para se fazer. Eu não vou entrar nesse assunto porque se não será muito pior para alguns. Mas enfim, agradeço a Deus por mais um dia e que ele possa continuar sempre nos abençoando. Pois Deus não dorme, Deus escuta tudo. E pode ter certeza que ele é o Senhor dos senhores. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, caros colegas vereadores, saúdo a imprensa aqui presente, em nome do meu amigo Renan, da Rádio Vila Bela, nossa amiga Rochany, da comunicação desta Casa. Saúdo meu amigo secretário de Governo, Dr. Allan, e seu Rafael Alves, da secretaria. Minha amiga Lia, do Conselho, aqui presente; meu amigo Dida, irmão de Dedinha. Quero mandar um abraço para o amigo Dorge, homem que encontrei com ele ontem, ele disse que em toda sessão está na escuta, vou mandar um abraço para você, então, Dorge, meu amigo velho, um abraço para você. Quero mandar um abraço também aos homens e mulheres do campo e da cidade, pelos quais eu tenho o maior apreço por todos e todas vocês, homens e mulheres do campo e da cidade. Mando um abraço também, que eu acredito que esteja na escuta, para a prefeita Márcia, que está em casa se recuperando da cirurgia, e que Deus lhe dê plena saúde, Márcia, a você, a toda a sua família e à sua equipe, em especial, desejando uma plena recuperação. Início minhas palavras parabenizando o partido Avante, partido esse do qual eu faço parte, pela realização, e também parabenizar e enaltecer os irmãos Oliveira, o deputado Waldemar e Sebastião, pela realização do Encontro Estadual do Avante, realizado na última sexta-feira, dia 12, em Recife. O Dr. Allan estava lá, também estavam André Maio e André Terto; aproveito para mandar um abraço para André Terto, que hoje está à frente da Casa do Trabalhador, aqui na antiga Agência do Trabalho. Estiveram lá várias lideranças do estado para esse momento do encontro estadual do Avante, candidatos a deputado federal e estadual, como Darci Amorim, a governadora Raquel Lira, a vice-governadora Priscila Krause, o senador Fernando Dueire e todos aqueles que vieram prestigiar esse momento. A todos, principalmente aos irmãos Oliveira, Sebastião e Waldemar, parabenizo. Parabenizar também a prefeita e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Elisando Nogueira, pela realização do quarto Festival da Gastronomia de Serra Talhada. Foi um evento que atraiu várias pessoas do ramo, de toda a região e do estado, e foi um sucesso. Não estive presente, mas vi as imagens e fotos que comprovam o sucesso desse quarto Festival da Gastronomia de Serra Talhada. Também vou fazer um convite aqui, em nome do meu amigo Matheus Carvalho, mandando um abraço para ele e convidando todos para o quarto Festival da Concha Rap Cultural, no próximo sábado, dia 20, às 19h30, no Parque dos Ipês. Então, vocês aí de toda essa região de Serra Talhada, no próximo sábado, dia 20, às sete e meia da noite, no Parque dos Ipês, shows com banda Tenaz, Ramos ST e Banda Árida, realização da ARS

Produções, em parceria com a Vila Serra Projetos Culturais. Também tem a parceria desse amigo de vocês, o vereador Pinheiro, e do grupo Pinheirinho Bebidas. Aproveito para desejar a todos que estão ouvindo, a toda a região, à minha família e aos homens e mulheres do campo e da cidade, um Feliz Natal, cheio de paz e saúde, e um próspero Ano Novo, com muita paz, saúde e inverno para todos nós. Peço a Deus que tudo de bom aconteça e agradeço a Deus pelo dia de hoje, por estarmos aqui. Muito obrigado, Nosso Senhor Jesus Cristo e as pessoas. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Pinheiro, você falou aí sobre o Parque do Ipês, como é o mesmo tema, aproveito para parabenizar a Secretaria de Meio Ambiente, foi apresentado o primeiro Censo Arbóreo aqui de Serra Talhada, em parceria com a UAST / UFRPE. Ontem, lá, foi apresentado o Plano de Arborização de Serra Talhada. Apesar de a cidade ter mais de cinco mil árvores plantadas, ainda há um déficit muito grande em relação às residências que possuem arborização. A gente também tem a felicidade de agradecer a sanção do projeto de lei de nossa autoria, no qual fica proibido o plantio de plantas exóticas invasoras, como o ninho e o figo, onde foi debatido que essas plantas realmente são muito danosas ao meio ambiente e ao ecossistema. Quero parabenizar a secretaria por esse trabalho, para que a gente possa servir de parâmetro e fazer uma arborização de Serra Talhada mais planejada. Obrigado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, vereador Nailson Gomes, bem lembrado. Parabenizar a secretaria, parabenizar os parceiros, a UFRPE, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, da qual faço parte. Quero deixar aqui um abraço para todos da comunidade acadêmica, professores, técnicos e colaboradores. Só temos a agradecer a Deus. Um abraço e um cheiro no coração. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos. Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Casciano, e em nome dele saudar todos os colegas vereadores, cumprimentar o senhor Rafael, o doutor Allan Pereira, Danilo, Inácio que está ali, enfim, todos os presentes e todos que estão nos ouvindo neste momento, assim como à imprensa local. Hoje quero mandar um abraço para a turma do São Lourenço: Neném de Lalinha, Cocão, Tadeu e o prefeito, e agradecer pelos trabalhos que vêm sendo feitos pelo Governo do Estado. Agradeço ao nosso deputado Luciano Duque, ao presidente do IPA, Miguel Duque e à governadora Raquel Lyra, que vêm fazendo as ações chegarem às comunidades que mais precisam, como o envio das máquinas para a limpeza da barragem da comunidade de São Lourenço, cuja obra foi finalizada ontem. Deixo aqui o nosso agradecimento ao deputado, que tem lutado por Serra Talhada e pelo nosso município. Digo ainda que, na semana passada, estivemos na comunidade Três Passagens, entregando um poço artesiano instalado, que irá beneficiar aquela população; mando um abraço a Tião, Cristóvão, Érica e a todos daquela comunidade. Ficamos felizes, principalmente quando estamos entregando obras. Em seguida, fizemos a instalação do poço perfurado pelo IPA, na comunidade do Firmiano, nas imediações de Bernardo Vieira; mando um abraço a todos de lá. Fico feliz porque, muitas vezes, chegamos a esta Casa com um propósito, e às vezes o debate fica mais acalorado, e as decisões em prol do povo acabam ficando em segundo plano. No mandato de 2025, estamos finalizando dezembro, faltando apenas 15 dias para o término, e fico muito feliz por estar junto do meu povo, olhando olho no olho, lutando e levando os benefícios que a população nos cobra. Sei que não é possível fazer tudo, mas estamos fazendo o possível. Parabenizo Miguel Duque, Luciano Duque e a governadora Raquel Lyra, pois são cidadãos que estão à frente do município de Serra Talhada e do Estado, realizando um trabalho que representa uma verdadeira revolução, principalmente para o homem do campo. Pode parecer simples para alguns, mas para as comunidades e para quem precisa, quando Deus manda a chuva, entende-se a importância da limpeza das barragens, assim como foi feito em São João do Barro Vermelho, e na estrada de Caiçarinha. Fico feliz com a chegada de novas obras, pois lutamos justamente para contribuir com aqueles que nos concederam a oportunidade de estar aqui. Hoje iniciamos a colocação de água para a comunidade Três Passagens, através do carro-pipa e do trator, para ajudar, porque a situação da água na zona rural não está fácil. Quando vemos a notícia do décimo terceiro, não podemos deixar de dizer que ficamos felizes, pois ficamos sim por ver todos os funcionários receberem o seu salário do 13º, mas não se pode esquecer que é uma obrigação de qualquer gestor. E quando a

gente recebe denúncias de pessoas de associações, como recebemos da Associação dos Agricultores Familiares que fornecem para o programa do PNAE, e que estão com seu material fornecido e sem receber os meses de junho, julho e agora outubro e novembro, a gente tem que cobrar da gestão do município, porque essas pessoas também são trabalhadoras, são pessoas que já forneceram o seu produto para o município e precisam passar o final de ano com dinheiro no bolso. Então veja a situação da associação dos fornecedores de alimentos para as escolas, que estão com quatro meses de atraso; quando forem para o recesso, ficarão para receber junho, quinze dias de julho e agora já estão atrasados outubro e novembro. E quando a gente vê uma situação como essa, a gente cobra, porque são trabalhadores que acordam cedo, que têm família e compromisso para pagar. Então veja, gestão, a situação do pagamento desses fornecedores. Assim como o colega China esteve na tribuna e citou a questão do clube, e que sempre teve botina que colocaram o clube da comunidade, a gente fica triste porque eu gostaria de estar aqui com o maior prazer, dizendo que foi uma confraternização do nono ano bem organizada, bem ornamentada, e temos que tirar o chapéu para a ornamentação; agora, quando a gente faz uma indicação para melhoria do clube, para que possa melhorar a infraestrutura e dar condições melhores para os pais de família que estavam lá com orgulho de ver seus filhos concluindo o nono ano, sair de lá orgulhoso também do ambiente. O amigo China não estava falando mentira, estava falando a verdade, porque foi improvisada uma energia lá para realizar a confraternização, foi improvisado, e isso nos entristece, porque um clube da magnitude de Bernardo Vieira, que já trouxe muitos eventos populares e importantes para nossa comunidade, onde reúne famílias e, principalmente, pessoas humildes que não gostam muito de eventos em praça pública, ver uma confraternização, uma formatura de nono ano, tão bonita, mas com fedor de morcego e os alunos dançando a valsa, e eu fui padrinho de Franciele, muito feliz pelo convite, mando um abraço para Francinete e Franciele, mas a gente dançando a valsa e os drones, que era os morcegos, fazendo a filmagem, e o fedor cobrindo. Aí a gente pergunta para si mesmo e ouve as pessoas dizendo que temos dois representantes vereadores em Bernardo Vieira, e as pessoas sabem que vereador só tem o direito de cobrar, de fazer indicação e de pedir, e isso eu já fiz: já fiz aqui da praça, já fiz do clube, e a gente pede que sejam tomadas providências, porque também as pessoas cobram, mas tem que chegar aos representantes da terra e lembrar que eles também são de origem de Bernardo Vieira, e que Bernardo Vieira precisa de um olhar diferenciado. Todos merecem esse olhar, seu Rafael, todos, mas Bernardo Vieira tem que ter um olhar especial, porque é sua terra natal, é a nossa terra natal. É meu primeiro ano de mandato, mas venho cobrando desde o início, porque Bernardo Vieira precisa de um olhar melhor, precisa de um olhar diferenciado desta gestão, que já se passaram cinco anos, mas fez a reforma da escola, parabéns, porém não pode parar na reforma da escola. Nossa comunidade tem necessidade de uma quadra poliesportiva, porque quase todos os distritos têm. Eu fui em Caiçarinha da Penha e vi que tem uma quadra poliesportiva coberta. São Bernardo Vieira está carecendo de tudo e de todos; vamos olhar com carinho e mais responsabilidade para o nosso distrito, porque quando olhamos, anteriormente tivemos reforma do posto de saúde, tivemos entrega de ambulância nova em 2020, tivemos conclusão da praça da Rua das Dez, tivemos banheiro comunitário. Nós estamos com 5 anos de gestão, onde tem a reforma de um colégio, que ficou bom, mas precisa-se fazer mais. Tem a praça do Bernardo Vieira que está esquecida, tem o clube Cecílio Tiburtino, tem o clube Custódio Conrado, tem a cadeia pública, que dá para se fazer um ambiente, como por exemplo, uma biblioteca para as pessoas e para as crianças estudarem. Então vamos olhar com mais carinho para nossa terra. Tem a parte do sofrimento da água do homem do campo; a gente vem fazendo o possível para atender as pessoas, mas não é o suficiente. Esse é o meu mandato; o mandato de opositor não é fácil, quem vive no meio político, e até aqueles que não vivem, sabem que não é fácil. Mas eu tenho feito das tripas coração, como dizia meu pai, para atender o meu povo. Agora, quem tem o poder na mão e a caneta cheia, sentado na cadeira de prefeito, tem condições de fazer mais, tem condições de olhar melhor para nossa terra, tem condições de fazer mais; porque quando eu solicitei o roço da PE-414 tiraram onda aqui, mas foi feito; quando a gente solicitou o roço da PE-418 de Santa Rita, que é reduto de seu Jaime, muitas pessoas também criticaram, mas saiu o roço e saiu o tapa-buraco, pela Governadora do Estado. Eu

estive em São Lourenço, e vi a importância do tapa-buraco da PE-418. E aqui eu parablenizo seu Jaime, porque vejo também ele no dia a dia com a luta do seu povo; outro dia, aqui atrás, ele estava questionando justamente a situação da água, que ele tem um poço lá, e isso serve para a comunidade. Então, é isso que a gente precisa, é isso que a gente quer: ver o melhor para nossa terra, o melhor para nossa comunidade e o melhor para o nosso município. Quando se diz aqui que gestão pode ser “o quanto pior, melhor”, eu não torço assim. Eu não vim para a política pensando dessa forma. Quando eu decidi vir para a política, eu tinha 20 anos de trabalho em empresas privadas, e eu tenho coragem, graças ao meu bom Deus, de trabalhar. Muitas pessoas questionam 28, mas nós ainda estamos no primeiro ano de mandato de 25; eu não estou preocupado com 28, eu estou preocupado em exercer o meu mandato com respeito, com carinho e fazendo o máximo possível para contribuir com o meu povo durante os quatro anos. Depois desses quatro anos, quando chegar a eleição, pois a gente pode ser candidato à reeleição, quem decide é o povo; quem tem o poder é o povo, ele é quem vai dar o direito de a gente sair ou continuar. Mas, no período de quatro anos, o meu compromisso é esse: vou buscar o honrar o máximo possível, pedindo e cobrando daqueles que eu apoio, que eu peço voto. Então eu peço isso porque sei que dá para se fazer mais pela comunidade de Bernardo Vieira, principalmente pela gestão atual; e nós só temos agora mais três anos. Não abandonem Bernardo Vieira, porque dizer que ama nossa terra e não fazer nada por nossa terra, não pode se dizer que ama; ama o voto que tem lá, e não vê os patrimônios públicos que estão se acabando. Nós temos um antigo açougue, que eu pedi ao ex-prefeito para servir como sede de associação, e ele liberou; mas, infelizmente, não houve possibilidade por interferências políticas, e hoje o prédio se encontra abandonado. Onde esse prédio poderia estar servindo a três associações que tem lá, com cadeiras, com banheiro, reformado, dedetizado e limpo, e quando você chega perto, deu uma chuva e passa a 500 metros, você sente a fedentina de morcego. Então, por que não pode servir à comunidade? É só elaborar projeto, é só fazer planejamento, porque esse prédio já existe e não está totalmente acabado; está fácil de recuperar. Então eu espero que, a partir de 26, enxerguem Bernardo Vieira como Bernardo Vieira merece. Que Deus abençoe e ilumine. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos. Quero saudar os vereadores, em nome do presidente Manoel; a imprensa, em nome da Rádio Vila Bela; o secretário Allan Pereira; a Polícia Militar aqui presente. Enfim, mando um abraço para minha sogra, Fátima, Dida, lá no Riacho do Bode, e para Antônio, do caldo de cana. Quero iniciar minhas falas hoje muito feliz, Pinheiro. Ronaldo, saiu a retomada das obras da Compesa lá na Malhada da Pedra. Eu vi que retornaram, e a gente tinha feito aquele requerimento; a Compesa respondeu que até o dia 31 deste mês a obra estaria sendo entregue. Eu acho que o prazo não vai dar tempo, mas, pelo menos, Pinheiro, já iniciaram novamente as obras, então está andando, tem avançado. Não poderia deixar de agradecer à Compesa. Parablenizar o governo municipal e parablenizar o deputado federal Carlos Veras, que, junto com articulação no governo do nosso presidente Lula, conseguiu um investimento de quinze milhões do PAC aqui para o município. Reconhecer mais uma vez o trabalho desempenhado pelo deputado federal Fernando Monteiro, que tem investido bastante e buscado recursos junto ao governo federal, e, dessa vez, quinze milhões, com os quais será construída uma escola no centro da cidade e dois CAPS. Então, não poderia deixar de reconhecer e dar esse mérito ao deputado, que, junto com o governo federal, conseguiu essa articulação, mandando esse recurso para o nosso município continuar crescendo, como já vem crescendo. Infelizmente, está ficando cansativo, como eu falo, esse terrorismo político; quando eu falo que falam para as paredes, falam para o vento. Está ficando cansativo a gente continuar ouvindo certas falas da oposição, rebatendo falácias, mentiras e achismo do vereador da oposição. Eu lembro quando foi o início da Festa de Setembro; disseram que a festa não iria acontecer porque não tinha licitação e não tinha nada planejado, e, enfim, aconteceu a Festa de Setembro. Nesse início de mês ele falou que não ia ter iluminação de Natal e a aconteceu a iluminação de Natal. E por último ele tinha falado, tinha plantado inverdade e terrorismo na cabeça de todos os funcionários, os efetivos, isso é terrorismo. Quando você chegar aqui vai dizer, o cara que vem para cá, ele é um formador de opinião. Então, o servidor que prestou o serviço tem direito ao décimo terceiro salário, isso é

notório, é dever do município pagar. Não só o município, mas todo o empregador. Vem um vereador aqui, plantar inverdade e injúrias e fazer terrorismo político, dizendo que não ia ser pago o décimo terceiro, e foi pago, inclusive antes da data. Então, mais uma vez, fica claro que a gente está aqui, Nailson, só rebatendo inverdades e mentiras. O que é que esse vereador, desde quando virou oposição? Porque antes, Rosimério era mil maravilhas, não tinha nenhum problema, não tinha nada. O vereador, inclusive, nem abria a boca aqui, era raro usar a tribuna, e agora virou oposição, está tudo ruim, tudo que presta nada funciona, e a gente não consegue compreender. Então está ficando cansativo demais a gente ficar rebatendo inverdades. Infelizmente, eu peço que a população, como a gente vem mostrando, veja que as coisas vão acontecendo e também vai fazer esse julgamento, Ronaldo, porque fica cansativo para a gente perder tempo buscando informação. Quantas vezes ele foi atrás de informação para saber se tinha planejamento para pagar o décimo, para saber se tinha planejamento para existir a Festa de Setembro? Mas o prazer dele é chegar aqui, plantar a bomba e correr, porque os bloguinhos estão prontos para pegar a fala dele aqui, polêmica, e polêmica é o que dá like para os blogs. Infelizmente é isso. Quando chega aqui uma inverdade, uma bomba, quando sai alguma coisa que realmente funcionou, quando sai alguma verdade aqui, não é repercutido, mas quando sai o fuxico, um fuxico, quando sai o terrorismo, é manchete para blog, é manchete para certos meios. Então está ficando cansativo isso, mas a gente vai fazer o nosso trabalho de mostrar não só a verdade, mas principalmente levar o trabalho, levar boa política para o povo, que é isso que o povo quer. O povo não quer ficar sabendo de briga, porque a ação chegando na porta é o que realmente importa. E a gente vai buscar, mesmo cansados, todos nós aqui, fazer com que isso aconteça. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Gilliard, eu gostaria de solicitar, presidente, que a gente convocasse a secretária da Mulher, Vera Gama, para vir aqui dizer os avanços, o que foi conseguido através da secretaria e o que ela fez, porque ela trabalha com maestria, é uma grande secretária. Há a Patrulha Maria da Penha e muitos avanços conquistados pela Secretaria da Mulher. Que ela viesse aqui à tribuna para esclarecer e mostrar os resultados, para que o vereador que estava falando aí não continue propagando inverdades. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Muito feliz também com a notícia, o Nailson até já trouxe, mas vou reforçar: o que é bom a gente tem que reforçar e disseminar. A partir de amanhã e depois, as famílias estão sendo convocadas por ordem alfabética, com um cronograma disponível no site da prefeitura e nas redes sociais, referente às assinaturas dos contratos. É mais um passo muito importante e, embora definitivo mesmo, só seja quando entregar a chave, representa um avanço que mostra que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social tem feito o trabalho correto na medida do seu alcance. É um avanço muito significativo, especialmente com o final do ano e o Natal chegando, e a gente torce muito para que essas pessoas estejam em suas casas até lá. Em relação ao concurso, estive conversando com Renan há poucos dias sobre essa preocupação, pois muita gente nos procura. Contudo, existe um planejamento e todo um estudo para definir a quantidade de vagas. Não é interessante criar, por exemplo, cinquenta vagas de agente de saúde sem antes analisar a real necessidade. É preciso avaliar se há demanda para professor, agente de saúde, agente de trânsito, onde cada profissional será alocado, enfim. Esse estudo tem ocorrido e todas as secretarias já apresentaram suas necessidades à Secretaria de Administração, que me informou que está finalizando para enviar o projeto do concurso, permitindo que a gente avance. O tema não está parado e, em breve, teremos progressos. O vereador que tem o costume de plantar inverdades e fazer terrorismo mencionou a Secretaria da Mulher, e eu posso afirmar à população e às mulheres que é essa Secretaria que realiza o acompanhamento adequado com relação às mulheres. Inclusive o CEAM acompanha mais de 600 mulheres. A secretária da mulher é quem faz esse acompanhamento. Mas ele disse que não há um serviço prestado às mulheres. Ele deveria averiguar o que vai falar antes de vir falar abobrinha aqui na câmara. Se não já saiu, mas daqui a uma hora no máximo está a manchete dele aí com a fala que fez aqui; eles pegam o recorte, fazem aquele terrorismo e replicam, porque o que é ruim se dissemina de forma muito mais rápida e veloz. Mas ele não foi buscar informações com Vera Gama, que é a secretária da Mulher, sobre o que está sendo ofertado de serviço. Hoje são acompanhadas mais de 600 mulheres pelo CEAM; a

Patrulha da Mulher assiste aquelas que sofreram algum tipo de abuso ou violência e realiza um acompanhamento de 230 mulheres que, por incrível que pareça, não sofreram nenhum tipo de violência durante mais de um ano. Há mais de um ano essas mulheres que são acompanhadas pela Patrulha da Mulher, junto com a Guarda Municipal, não sofrem nenhum tipo de violência. Aí ele vem falar da Secretaria ou da Delegacia da Mulher. O município tem obrigação de manter a Secretaria da Mulher. Ele deveria pedir ao deputado, que é o braço direito da governadora no Sertão, para trazer a Delegacia da Mulher. Quantas vezes alguém já viu ele falar sobre isso? Eu não vi nenhuma. Mas, se um serviço é entregue, ele vai dizer que foi ele quem pediu. Aproveitando que ele vai, e eu tenho certeza de que fará essa solicitação ao deputado para a Delegacia da Mulher, ele poderia também pedir a conclusão do tapa-buraco do aeroporto. É um trecho pequeno, de 15 km; fizeram cerca de seis quilômetros e o restante ficou sem concluir. O Estado não tem capacidade de tapar um buraco de 6 km? Fizeram 2 e faltam 4, e não concluíram. Quando o vereador solicitar a Delegacia da Mulher ao deputado, que leve também essa pauta, porque é bom concluir. Fizeram um pedaço e deixaram o resto; é preciso ver o que está faltando, se é recurso, planejamento ou outra coisa. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** O vereador da oposição fez algumas denúncias a respeito de um veículo da saúde circulando para lá e para cá; acredito que o vereador, como você disse, deveria primeiro buscar qual era a situação, porque isso mostra que ele está sendo contra o atendimento noturno. Você que está nos ouvindo e, por vezes, precisa de atendimento noturno nos postos de saúde, veja que o vereador criticou o veículo que leva o médico, o dentista e o enfermeiro às unidades de saúde, afirmando que estava rodando para cima e para baixo, o que demonstra ser contra essa ação. Na mesma linha, ele critica a Secretaria da Mulher, e aqui não se trata de defender a secretária Vera, mas sim de reconhecer que a Secretaria tem trabalhado sido uma das que mais tem trabalhado em Serra Talhada. Eu a vejo trabalhando em parceria com a Polícia Militar e também com a Guarda Municipal; inclusive mais de 220 mulheres são acompanhadas pela Patrulha da Mulher. O vereador mostra que é contra, infelizmente não quer ver a realidade, não quer que Serra Talhada avance, torce contra, e eu sempre disse aqui desde o início: ele faz suas falas e sai da sessão. Vereador, venha para cá e ouça; ouça o que está sendo dito, e não fique apenas ouvindo pelo telefone. Deixo aqui meu recado e o meu repúdio ao vereador da oposição que apenas cria polêmicas e depois não acompanha a sessão. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Realmente isso está ficando chato e cansativo, mas cada um será julgado, porque cada um tem sua forma de trabalhar e pensar. Fomos eleitos democraticamente pelo povo e representamos parcelas distintas da sociedade. O que ele faz representa o eleitorado dele e, lá na frente, cada um será julgado pelo povo no momento certo. Apenas peço mais uma vez que, quando tiver dúvida, venha buscar informação; estamos à disposição, como líder do governo, para sentar junto aos secretários. O Lindomar, que é o líder da oposição, tem feito um trabalho mais coerente, pois, quando tem dúvida busca informação, mas infelizmente não é essa a postura do outro vereador oposicionista, que planta terrorismo na cabeça das pessoas. Em relação a Bernardo Vieira, quero deixar claro que foi na gestão da prefeita Márcia Conrado que foi feita a reforma daquela escola, e por sinal foi uma obra muito grande; uma escola na zona rural daquele porte não se via antes. Também houve a inauguração de várias ruas com calçamento. Existem ainda outros problemas lá, mas ela vai avançar, sim, assim como avançou na escola, assim como avançou no calçamento; a prefeita não vai se furtar em momento nenhum de buscar recursos para levar melhorias para lá, mas o que a gente não pode dizer é que ela não olhou para o distrito, pelo contrário, ela mudou a realidade, como você falou: o Ginásio estava abandonado, não foi a prefeita que deixou, já veio abandonado há bastante tempo, mas assim como ela teve capacidade de reformar a escola, de entregar o calçamento, ela também terá capacidade de avançar nesse ponto. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao vereador Rosímério Luiz Alves da Costa.** Eu vou aqui dar as mãos a Tércio para dizer o seguinte: tem que existir uma maneira, porque o vereador chega aqui, fala, esculacha e diz tudo para as paredes. Você já ouviu falar naquela história “se colar, colou”? É o vereador “colar, colou”. Ele falou que a prefeita não ia pagar o décimo terceiro, a prefeita pagou; ele vai chegar para o eleitor e dizer: “só pagou porque

eu falei”. É o vereador “se colar, colou”. Agora eu quero falar sobre a ausência dele: tem que deixá-lo para falar por último, porque ele fala em segundo e some; não quer escutar a gente, isso para mim é uma falta de respeito, uma falta de educação. Ele deveria criar respeito por nós aqui, que estamos presentes do começo ao fim; ele fala em segundo, diz o que quer e desaparece, daqui a pouco chega para votar com a cara lisa dele. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Isso é a realidade do vereador, que infelizmente leva tudo na brincadeira e não leva as coisas a sério, e é esse o tratamento dele com os outros 16 vereadores. Infelizmente, essa é a postura dele. Ah, ele retornou; o vereador está voltando, mas chegou só na hora da votação; talvez ele repense essa atitude. No mais, é isso, muito obrigado. **O Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Eu queria comunicar aos nobres colegas vereadores que, como todos sabem, está sendo feita a revisão da nossa Lei Orgânica. Nós já estamos com a minuta; amanhã haverá reunião da comissão e, logo após a reunião, vamos colocar no grupo dos vereadores para que vocês analisem. Coloquei no grupo para sugerirem algumas opiniões e também estará no site da Câmara para que a população possa opinar. Há a Lei Orgânica e há o espaço para que todos opinem sobre alguma alteração. Quero dizer que, entre os dias 12 e 15, estaremos realizando a audiência pública, Allan, para apresentarmos a primeira audiência e discutirmos a nossa Lei Orgânica, que é a nossa Constituição Municipal. Obrigado, senhor presidente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** O China falou que na prefeitura não tinha mulheres secretárias, mas tem 9. Então, acho que o vereador não conhece, mas tem nove. A delegacia da mulher não é responsabilidade da prefeita Márcia Conrado; quem cuida disso é o Governo do Estado. Portanto, essas são coisas que precisam ser esclarecidas. Não estou dizendo que Vossa Excelência está errada, estou apenas explicando. Quando Vossa Excelência fala do pagamento dos agricultores, não sei exatamente como estava sendo mencionado, mas, se houve alguma falha, nós também temos obrigação de procurar saber, vamos atrás para verificar o que realmente está acontecendo, senhor Rafael, e vamos resolver o problema. Vossa Excelência mencionou aqui os funcionários do Estado; há uma empresa que está há três meses sem receber, e nós não vamos cobrar? Vamos sim atrás. Ele não fala das máquinas que foram retiradas ali do Jazigo; eles não falam. Então, isso é coisa pequena que não devemos colocar em pauta. Pelo amor de Deus, procurem entender. Lindomar, se puder, veja essa situação, porque as máquinas foram retiradas lá do Jazigo? E o povo está sofrendo, está sem água, porque retiraram toda a água, evacuaram, agora não tem solução para eles que precisam do plantio e das suas necessidades. Vamos tratar disso com seriedade e procurar ver o que é necessário. Falar de coisa pequena aqui não adianta. Temos obrigação de procurar onde está o erro e tentar consertar. É isso que devemos fazer. Estamos aqui para melhorar a vida das pessoas que precisam. Somos representantes do povo, temos legitimidade e devemos ter preocupação e respeito para ir atrás e buscar soluções. Retiraram as máquinas e ninguém falou nada. Disseram aqui sobre o terreno do IML perto da delegacia. Mas, por que falar sem provas? Temos que agir com sinceridade e respeito. Todas as vezes que chegarmos aqui para tratar de alguma questão, temos que procurar saber o que é e passar a informação correta para a população. Não adianta tentar vender ilusões. Falaram também que Bernardo Vieira está precisando de uma quadra. Precisa sim e eu só faço que seja feita uma quadra lá. Mas tem dinheiro para fazer isso? Devemos também ir atrás dos deputados para que eles coloquem emendas para que possamos melhorar o distrito Berneado Vieira. A vossa excelência tem seu Deputado representante aqui e pode mesmo fazer isso. Se fizer, nós iremos dizer: Parabéns Lindomar Diniz. O pedido que Vossa Excelência fez está lá em Bernardo Vieira. Mas dizer que Bernardo Vieira não foi contemplado não procede, pois o ex-prefeito que passou por lá fez poucas ruas, enquanto a prefeita atual realizou várias pavimentações e reformou a escola. Agora, é claro que ainda precisa melhorar. Quando se fala da conclusão do problema dos morcegos, eu entendo que, para fazer uma conclusão, eu preciso primeiro verificar, organizar e só então executar. Quando você fala que precisa, aí sim, temos que cobrar; agora, fazer oposição apenas por fazer, sem saber realmente do que se trata, me desculpe. Não estou aqui para defender, estou aqui para fazer o certo. Se eu for organizar uma festa para os funcionários, por exemplo, tenho que verificar se o local vai prestar, se realmente tem energia, se tem água. Isso precisa ser planejado. Acredito que devemos ser sinceros e trazer a realidade para

que o povo compreenda. Precisamos trabalhar e ver o que é melhor. Estamos no final do ano, e devemos buscar paz, pregar paz a todos nós, deixando as questões polêmicas e priorizando a verdade. **Por questão de ordem, o Vereador Lindomar Lopes Diniz pede a palavra.** Eu quero só ratificar a questão do Bernardo Vieira. Eu não disse que o Bernardo Vieira não foi contemplado. Eu disse que precisava ter um olhar diferenciado para o distrito Bernardo Vieira. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mas a vossa excelência não falou que tinha sido feito muito que precisava te fazer mais. Essa é a palavra que vossa excelência tem que usar. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz fica com a palavra.** Eu disse que a reforma da escola foi concluída e que a parabenizava por isso. Sobre o casamento que foi feito lá não se pode esquecer que o vice-prefeito Luciano já havia deixado o dinheiro no cofre público para que esse calçamento fosse concluído. Eu disse também que se precisava fazer um olhar diferente ao distrito Bernardo Vieira a partir do ano de 2026. A Prefeita já teve a gestão de cinco anos e agora tem a gestão de mais de 3 anos para concluir seu mandato e enxergar cada vez mais nossa comunidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mas já foi feito e eu acho que a gente tem que agradecer pelo que já foi feito. Não estou aqui para criar embate, apenas para dizer a verdade e ter sinceridade com os fatos. Se foi feito, fez. Se é preciso fazer mais, faz. O senhor estava cobrando por uma quadra. Mas há dinheiro para fazer isso? A gente vai procurar ver se tem. Devemos procurar saber se há orçamento, e solicitar. Mas não podemos dizer que tem que fazer. Primeiro devemos verificar se tinha como ser feita. Não estou discriminando Vossa Excelência que não pode defender seu município. Defenda seu município com lealdade e respeito a toda a população. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 079/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 080/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 084/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação Indicação nº 100/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 051/2025 do Poder Executivo.** Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1º votação o Projeto de Lei nº 051/2025 do Poder Executivo** – que altera a Lei nº 2.127/2025, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2º Votação o Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Executivo** – que modifica a Lei nº 1.855/2021, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2º Votação o Projeto de Lei nº 050/2025 do Poder Executivo** – que altera o Anexo Único da Lei Complementar nº 188/2013, e dá outras providências. Aprovado por 12 votos favoráveis e 03 votos contra dos Vereadores Antônio de Assis do Nascimento, Lindomar Lopes Diniz e Wallacy Kleyton Caboclo. **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Lei nº 054/2025 do Poder Legislativo para receber parecer desta Comissão.** **O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; os Projetos de Lei nºs 055 e 056/2025 do Poder Legislativo para receberem pareceres desta Comissão.** Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo